

CONTAS ABERTAS

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

SANDRO LIMA E FERNANDA ODILLA

DA EQUIPE DO CORREIO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu ontem as prestações de conta de campanha dos candidatos à Presidência da República. O PT informou ao TSE ter arrecadado R\$ 5,8 milhões. Desse montante, R\$ 4,2 milhões já foram gastos, sendo a metade na produção dos programas de rádio e televisão. O comitê financeiro do PSDB apresentou receita no valor total de R\$ 1,3 milhão e gastos de quase R\$ 1,9 milhão, registrando uma diferença entre receitas e despesas de R\$ 566 mil na campanha dos tucanos. Diferentemente do PSDB, que apresenta saldo negativo na campanha, o PT ainda tem em caixa R\$ 1,56 milhão.

Cristovam Buarque (PDT) recebeu R\$ 150 mil e gastou R\$ 70 mil durante este primeiro mês de campanha eleitoral. O PSol, da senadora Heloísa Helena, não aceita doação de empresas e arrecadou R\$ 85 mil. De acordo com a lei, os partidos políticos, as coligações e os candidatos são obrigados, durante a campanha eleitoral, a divulgar, nos dias 6 de agosto e 6 de setembro, relatório discriminando os recursos arrecadados e os gastos que realizarem.

A indicação dos nomes dos doadores e respectivos valores doados somente é exigida na prestação de contas final, que deve ser encaminhada à Justiça Eleitoral até 30 dias após a realização das eleições, ou caso haja segundo turno, até 30 dias após sua ocorrência. A análise das contas ocorre na fase da prestação de contas definitiva.

Quatro dos seis candidatos que concorrem ao Governo do Distrito Federal entregaram até a tarde de ontem relatório de despesa e receita ao Tribunal Regional Eleitoral. Fátima Passos (PSDC) e Expedito Mendonça (PCO) não haviam apresentado a lista. José Roberto Arruda (PFL) foi quem mais arrecadou — R\$ 1,02 milhão — e o que mais gastou até o dia 31 de agosto — R\$ 534 mil.

07 AGO 2006

CORREIO BRAZILIENSE